

ENSINO DE PSICOLOGIA EM ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO: REFLEXÕES

Angelina Pandita-Pereira

Contato com o autor: pandita.pereira@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Marie Claire Sekkel

Programa: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: O ensino de Psicologia está presente na educação de nível médio brasileiro desde a primeira iniciativa pública de seu provimento. Desde então se fez presente neste nível de ensino, seja em sua modalidade propedêutica (com fins de uma educação mais geral), seja em sua modalidade profissional (voltado ao ensino das ações requeridas a uma dada profissão e à busca de adequação de seu estudante a um dado perfil de trabalhador desejado pelo mercado de trabalho). Nas escolas estaduais de São Paulo, no campo do ensino propedêutico, esta disciplina foi abolida da matriz curricular em 2008. Neste mesmo Estado os conhecimentos psicológicos estão presentes no campo das escolas técnicas. No entanto, enquanto o ensino de Psicologia no nível médio propedêutico tem um pequeno campo de discussão e conhecimento acumulados, no ensino técnico as informações e reflexões sobre o tema são ainda mais escassas. **Objetivo:** Conhecer e discutir as expressões e contribuições do ensino de psicologia nas Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (Etecs). **Método:** A pesquisa foi dividida em dois momentos, primeiro um levantamento do campo de atuação possível ao licenciado em psicologia nas Etecs em termos de diversidade de cursos e disciplinas, número de discentes e porcentagem de Etecs nas quais este profissional pudesse ministrar aulas. Este levantamento foi realizado pelo cruzamento de informações obtidas junto aos sítios oficiais do Estado de São Paulo. O segundo momento foi uma pesquisa de campo sobre as características deste ensino. Esta envolveu: observação de espaços comuns da escola e aulas de Psicologia Organizacional (curso de técnico em Administração) e Psicologia Social (curso de técnico em Marketing); análise de documentos; conversas informais e entrevista com o docente das disciplinas observadas. O processo de análise partiu das questões construídas durante a pesquisa de campo e as significou a partir do materialismo histórico dialético. **Resultados e Discussão:** Em relação ao primeiro momento da pesquisa obteve-se um amplo campo possível de atuação ao licenciado em Psicologia, incitando questões sobre os objetivos e as contribuições dos conhecimentos psicológicos ensinados nas Etecs. Em relação ao segundo momento da pesquisa foi possível identificar nas aulas de psicologia sua contribuição a processos potencialmente alienantes e processos potencialmente emancipatórios, os quais foram analisados como profundamente condicionados pela histórica subordinação da educação profissional às demandas ideológicas do mercado de trabalho e às condições de trabalho existentes nas Etecs, as quais entre outras questões restringem a autonomia dos docentes e os reduzem a técnicos. **Considerações Finais:** Ainda que se tenha identificado a predominância dos processos potencialmente alienantes no ensino de psicologia, a pesquisa permite entrever as potencialidades de seu ensino na contribuição para a formação humana emancipada, desde que: a) considere criticamente e busque incessantemente superar os condicionantes inerentes a seu próprio campo de conhecimento, atuação e formação de seus

professores; e b) lute no sentido da modificação de políticas públicas de educação, em especial no que se refere a educação média profissional.

Palavras-chave: Ensino da Psicologia, Ensino profissional e técnico, Formação de professores, Ensino Médio.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)